



SUPORTE AO ACERVO DOS ATELIÊS DE GRAVURA DO IAD/UFPEL: CATALOGAÇÃO E ESTUDO DE CONSERVAÇÃO

GOMES, Letícia Costa¹ · POHLMANN, Ângela Raffin²

1 Pós-graduada em Artes: Especialização em Patrimônio Cultural - Conservação de Artefatos - IAD/UFpel – estudiocollore@yahoo.com.br – 2 Profª. Drª. do Departamento de Artes Visuais - IAD/UFPel - redemoinho@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa surgiu da exigência acadêmica de apresentar monografia ao curso de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural – Conservação de Artefatos do Instituto de Arte e Design da Universidade Federal de Pelotas. O tema da monografia partiu da constatação da necessidade de uma catalogação definitiva, e – sobretudo – da importância em se apresentar procedimentos ideais à manutenção e conservação das obras que constituem o Acervo dos Ateliês de Gravura do mesmo Instituto de Arte da UFPel.

Um passo relevante para que não seja necessário o manuseio das obras originais é a efetiva catalogação do acervo, executado através de levantamento das gravuras, dando início a uma ação de gerenciamento para que qualquer indivíduo que venha a ter acesso a este material possa vislumbrar as imagens digitalizadas e, por conseguinte, as informações específicas de cada obra, a fim de que tal acervo possa ser utilizado como material didático.

Objetivou-se investigar a possibilidade de catalogação e conservação deste acervo, bem como identificar e propor algumas soluções simples frente aos problemas encontrados na sua salvaguarda. O estudo também propõe algumas medidas adequadas e viáveis, criando-se estratégias e utilizando-se de meios técnicos a fim de conservar as obras em condições relativamente boas tal coleção.

2. METODOLOGIA

No caso dos Ateliês de Gravura do IAD/UFPel, pretendeu-se definir e dar início à aplicação de um Plano Permanente de Gerenciamento de Acervo. O primeiro passo para a catalogação foi iniciar um levantamento das obras, começando com a cuidadosa retirada das gravuras dos arquivos de gavetas conhecidos como mapotecas; tal procedimento foi feito com o uso de luvas para evitar contato direto com as obras. A seguir as mesmas foram dispostas sobre uma mesa e a inventariação propriamente dita iniciou com a criação de uma Ficha de

Nas figuras 02 e 03 podemos ver os *layouts* do catálogo virtual onde constam o registro fotográfico e a ficha catalográfica simplificada com as respectivas informações da obra.



Figuras 02 e 03. *layout* do catálogo virtual – blog (esquerda) e flickr (direita)

4. CONCLUSÕES

Preservar é primordialmente ter-se consciência de que devemos - seja coletiva ou individualmente - proteger e salvaguardar nosso Patrimônio Cultural, que tem relação com a cultura e a memória de um povo, responsáveis pelo que une as pessoas em torno de uma mesma idéia de identidade.

Através do processo de catalogação das obras dos Ateliês de Gravura do IAD/UFPEL, acredita-se estar produzindo além de um simples levantamento das obras que se encontram adormecidas em suas mapotecas, mas sim gerando um material que poderá ser importante para a visibilidade da coleção, visto que acredita-se ser este constituinte de parte substancial da tradição dessa comunidade acadêmica. As gravuras deste acervo são como fragmentos que nos permitem perceber nossa evolução e podem ser considerados como parte de nossa herança cultural, visto que são transmissores da história de uma época em seu decorrer.

A proposta de catalogar estas obras é o início de um processo repleto de etapas, onde para cada volume gerado surge um pouco mais do acervo até então disperso e quase desconhecido. Portanto, os catálogos (impresso, digital e virtual) poderão ser veículo para muitas finalidades, dentre elas um aprendizado sobre as distintas técnicas de gravura e até mesmo para expandir o número de indivíduos que poderão vislumbrar esta coleção.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALDROVANDI, Cibele Elisa [et. Al.] Comissão de Patrimônio Cultural (org.) **Conservação e Restauo I – Recomendações e Projetos em Andamento na Universidade de São Paulo**. São Paulo: CPC-USP, 1997
- BACHETTINI, Andréa Lacerda. **Oficina: Conservação Preventiva**. Pelotas:UFPel, s/ data. (apostila)
- BECK, Ingrid. (coord.); NASCIMENTO, Elizabeth Larkin e AZEVEDO, Francisco de Castro Azevedo (trad.). **Caderno Técnico: Procedimentos de Conservação**. Rio de Janeiro : Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos : Arquivo Nacional, 1997
- _____. **Caderno Técnico: Armazenagem e Manuseio**. Rio de Janeiro : Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos : Arquivo Nacional, 1997
- _____. **Manual de Conservação de Documentos**. Rio de Janeiro: Ministério da Justiça/Arquivo Nacional, 1985. (Publicações técnicas, 42)
- BRASIL, Superior Tribunal de Justiça do. **Noções sobre Conservação de Livros e Documentos**. Brasília: STF, 1997 (apostila)
- CALHEIROS, Marcelo da Silva. **Impressos Pelotenses: Formação, Funcionalidade, e Expressão**. Monografia (Especialização em Artes). Pelotas: UFPel, 2006
- CARRIER, Matheus Stein. **Museu De Arte Leopoldo Gotuzzo: Abordagem Teórica para Conservação Preventiva das Obras de Arte Dentro da Reserva Técnica**. Monografia (Especialização em Artes). Pelotas: UFPel, 2007
- CARVALHO, Cláudia Rodrigues. **O projeto de conservação preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa**. Disponível em: <<http://www.casaruibarbosa.gov.br>> Acesso em: 23maio2008 (artigo)
- FREITAS, Letícia Silva. **O Papel do Museu: Considerações para um Trabalho de Conservação do Acervo de Gravuras do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo**. Monografia (Especialização em Artes). Pelotas: UFPel, 2003
- KANAAN, Helena (org.). **Manual de Gravura**. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária/UFPel, 2004.
- MENDES, Marylka (org.). [et al]; RIBEIRO, Vera L. (trad.). **Conservação: Conceitos e Práticas**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001
- QUEIROZ, Moema Nascimento; SOUZA Júnior, Mário Anacleto de. **Iniciação à Conservação de Obras de Arte: Instrumento para a Educação Patrimonial - Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG**
- SANTOS, Fausto Henrique dos. **Metodologia Aplicada em Museus**. São Paulo: Mackenzie, 2000
- SARMENTO, Adriana Godoy da Silveira. **Preservar para não restaurar**. In: Simpósio Internacional de Propriedade Intelectual, Formação e Ética 2: 2003, Florianópolis. (Anais eletrônicos). Florianópolis: Associação Catarinense de Bibliotecários, 2003. Disponível em: <<http://www.ciberetica.org.Br/trabalhos/anais/1-20-c1-20.pdf>> Capturado em: 05mar2008